

Questão 48

QUESTÃO 48

Quando desempenho minha tarefa de irmão, de marido ou de cidadão, quando executo os compromissos que assumi, eu cumpro deveres que estão definidos fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Ainda que eles estejam de acordo com os meus sentimentos próprios e que eu sinta interiormente a realidade deles, tal realidade não deixa de ser objetiva, pois não fui eu que os fiz, mas os recebi pela educação. Eis aí, portanto, maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam essa notável propriedade de existirem fora das consciências individuais.

(Adaptado de: DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.)

Émile Durkheim é um dos fundadores da Sociologia e analisa a relação entre indivíduo e sociedade. A partir do texto, podemos afirmar que os modos de agir, de pensar e de sentir, em uma sociedade, são definidos

- a) pelo livre-arbitrio dos indivíduos.
- b) pelos sentimentos próprios dos indivíduos e independem do meio social.
- c) pelo direito e pelos costumes, que são, por sua vez, definidos livremente pelos indivíduos.
- d) pela própria sociedade, que constitui uma realidade objetiva que exerce coerção sobre o indivíduo.

RESOLUÇÃO

A questão traz um trecho da obra “As regras do método sociológico” em que Émile Durkheim define a característica da exterioridade dos fatos sociais. Segundo o pensador, os modos de agir, pensar e sentir são definidos de forma exterior e anterior à existência do indivíduo, e exercem coerção sobre ele. Como dito no excerto, quando nascemos somos ensinados a desempenhar determinados papéis sociais segundo a expectativa social de nossa época. Podemos concluir, portanto, que os modos de agir, pensar e sentir não dependem da vontade dos indivíduos, são definidos pelo meio social, e exercem pressão sobre nós.

ALTERNATIVA D